

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA APOIO TÉCNICO NA PRODUÇÃO DE SEMENTES NATIVAS NO PROJETO MERCADO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO: PROVENDO SERVIÇOS AMBIENTAIS E BIODIVERSIDADE, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO-REEMBOLSÁVEL CEPF Nº 100450 FIRMADO ENTRE A REDE DE SEMENTES DO CERRADO E O CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND (CEPF).

1. Introdução

Este Termo de Referência visa à contratação de serviço técnico especializado para o apoio e acompanhamento das atividades de produção de sementes nativas no projeto “*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*”, executado pela Rede de Sementes do Cerrado, conforme contrato nº. Nº 100450, firmado com O CEPF. O objetivo principal da Rede de Sementes do Cerrado é apoiar a cadeia de produção de sementes nativas do Cerrado, bem como a conservação do Bioma. A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que iniciou suas atividades por meio de aporte financeiro do Fundo Nacional do Meio Ambiente em 2001. Constituída juridicamente em 2004, tem por finalidades a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação, a promoção de estudos e pesquisas, e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas ao meio ambiente do Cerrado, especialmente no Brasil Central. Desde então a RSC tem produzido informação quanto ao uso de sementes nativas do Bioma e capacitado produtores, contribuindo assim, para a disponibilização de sementes nativas para o mercado e com os esforços de organização da cadeia de produção de sementes nativas no Cerrado. As publicações concentram-se na temática de identificação de espécies da flora e fauna do bioma, manuais de produção de sementes e mudas e restauração ecológica. Na execução de projetos socioambientais citamos atividades de capacitação de coletores de sementes e produção de mudas, marcação de Áreas de Coleta de Sementes nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e sensibilização ambiental.

Nesses 15 anos a RSC vem se destacando como referência na busca de informação quanto a conservação do bioma e produção de espécies nativas dado a sua interface com o meio acadêmico, na pesquisa, bem como, com instituições governamentais. Atualmente a RSC conta com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para elaboração e execução de projetos socioambientais, junta-se a isso um amplo banco de dados de coletores e áreas de coleta de sementes com matrizes georreferenciadas. Diante dessa capacidade aglutinadora da RSC, a mesma se credenciou junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento como produtora de sementes para a comercialização de sementes nativas promovendo o intercâmbio entre os coletores e compradores de sementes.

2. Objetivos

Prestar serviço técnico especializado de supervisão e apoio na produção de sementes nativas do Cerrado no projeto “Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade”, visando a qualidade produtiva das sementes e controle da produção conforme legislação vigente.

3. Contexto

A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (Conference of Parties, Paris, 2015), é de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento desta meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais é essencial para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado. Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs.

A estruturação e/ou fortalecimento de redes de coletores de sementes nativas para a restauração representa uma forma de geração de renda por meio do uso sustentável de recursos naturais e a valorização de áreas com vegetação nativa como fonte de renda para populações rurais e periurbanas do Cerrado.

Adicionalmente, o uso de plantas nativas do Cerrado, inclusive frutíferas, em áreas urbanas para o paisagismo em áreas privadas e/ou em parques e jardins públicos pode ajudar (i) a estruturar e manter a demanda de mercado por sementes e mudas de espécies nativas; (ii) sensibilizar a população urbana – que muitas vezes não se identifica com a vegetação do Cerrado – para a importância da conservação de áreas de vegetação nativa e investimentos em restauração quando necessário.

As instituições e equipe deste projeto tem atuado em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e nativa, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). A experiência até aqui adquirida permitiu melhoria de técnicas de plantio, especialmente por meio da semeadura direta, que barateia custos, elimina as fases de viveiro, transporte e coveamento para plantio de mudas além de permitir a realização de plantios mistos com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, características das áreas campestres e savânicas do Cerrado. Estas experiências de

restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de espécies nativas para diversas finalidades.

4. Atividades e produtos

Atividades a serem desenvolvidas são:

- Representar a Rede de Sementes do Cerrado junto aos grupos de coleta;
- Colaborar com a comunicação entre a Rede de Sementes do Cerrado e os grupos de coleta de sementes;
- Familiarizar-se com todos os aspectos, detalhes do projeto e legislação vigente;
- Orientar a organização dos coletores de sementes por grupo de coleta;
- Assegurar o andamento adequado da produção de sementes nativas do Cerrado, conforme orientação da Rede de Sementes do Cerrado;
- Acompanhar as etapas de produção de sementes;
- Colaborar com a organização e distribuição das encomendas de sementes;
- Realizar a amostragem de sementes para encaminhar a análise;
- Realizar o levantamento de informações solicitadas pela RSC;
- Colaborar com as oficinas de capacitação ou outros encontros;
- Realizar a sistematização das informações de produção de sementes;
- Colaborar com a organização de exsicatas das espécies comercializadas;
- Organizar sementes para a entrega aos compradores;
- Acompanhar a entrega de sementes aos compradores.

Produtos a serem apresentados

Relatórios trimestrais, contendo:

- Dados de estoque de sementes por grupo de coleta e coletor;
- Atividades desenvolvidas no período;
- Informações das áreas de coleta de sementes e matrizes;
- Informações quanto a forma de beneficiamento de sementes;
- Informações sobre o pagamento e distribuição dos recursos entre os coletores e grupos de coleta.

5. Local de trabalho

Grande parte das atividades serão realizadas na região da Chapada dos Veadeiros, GO, nos municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, São João D'Aliança, Colinas do Sul e Teresina de Goiás. Eventualmente, será necessário a realização de viagens para o

acompanhamento das atividades em outros locais de atuação do projeto como Brasília e nos municípios de Mambaí, GO, e Januária, MG.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas de fevereiro a dezembro de 2020.

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento da consultoria se dará por meio da entrega de relatórios trimestrais de acompanhamento das atividades, durante a vigência do projeto.

O valor dos trabalhos está estimado em R\$19.250,00.

8. Qualificação

- a. Nível técnico ou superior;
- b. Experiência profissional com a produção de sementes de espécies nativas;
- c. Fluência em português (escrita e leitura é fundamental);
- d. Desejável nível superior completo em áreas biológicas ou afins
- e. Experiência em trabalhos com comunidades rurais e povos tradicionais;
- f. Conhecimento sobre realização de projetos;
- g. Desejável familiaridade com o ambiente de trabalho de uma Organização Não Governamental e suas peculiaridades;
- h. Capacidade de trabalho em equipe, supervisão e coordenação;
- i. Conhecimento de informática (Pacote Office: Word, Excel, Power Point);
- j. Não estar vinculado a Associação de Coletores Cerrado de Pé.

9. Seleção dos candidatos

O currículo deverá ser encaminhado para o e-mail sementescepf@rsc.org.br até **27/01/2020**.

A seleção do candidato será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede Cerrado e coordenador do projeto.